

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 11. CIÊNCIAS
EXATAS E DA TERRA - OUTRA

**USO E APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA ECOLOGIA DA PAISAGEM NA
FLORESTA NACIONAL DE IBIRAMA - SC**

Ester Camille Heidemann (estercamille2003@gmail.com)

Carlos Alberto Rizzi (carlos.rizzi@ifc.edu.br)

Os princípios da ecologia da paisagem abordam duas perspectivas em sua formação: a geográfica que enfatiza a influência humana sobre a paisagem e como o território é gerido; e a ecológica que reforça a relevância do contexto espacial sobre os processos ecológicos e também o quanto necessária é essa relação para a conservação biológica. Ao falarmos sobre ambas as perspectivas, entramos em um conflito - tendo em vista seus contextos distintos -, no entanto essa integração entre eles dois é essencial para que se possa compreender a paisagem como sendo um mosaico heterogêneo capaz de lidar com a atuação do homem sobre a natureza em conjunto das condições presentes para que tal área seja povoada por espécies a serem estudadas. A subsequente investigação foi feita em um ambiente totalmente digital - não houve visita à sede -, desta forma nos comunicamos com os professores e os demais bolsistas que estavam realizando pesquisas na Floresta Nacional por meio de encontros via Meet. Empregou-se dados já disponibilizados anteriormente e técnicas de geoprocessamento, as quais necessitam de uma série de dados e informações em relação ao sistema geográfico local. O

principal resultado trata-se do mapeamento das Unidades de Paisagem, no qual é possível a identificação das manchas e córregos do território partindo da coleta de dados espaciais, além destes pontos também é visível a identificação de trechos da mata, ações antrópicas no entorno e as interações dos humanos com o meio ambiente - presentes no entorno do perímetro. Desta maneira, pode-se ressaltar estas ações (recentes e/ou antigas) e seu impacto na preservação das características naturais da floresta nacional, ou seja, tal visão desperta uma simpatia por parte dos atores que a afetam e os humanizam de forma que tenham mais respeito com o ambiente que os rodeia. A partir da pesquisa realizada, foi possível a junção do aprendizado de elementos ambientais e cartográficos da região de estudo, assim como o próprio mapeamento da área. No âmbito educacional estas pesquisas são muito importantes, principalmente tendo em conta que tais modelagens abrem margem para o contínuo investimento de tempo e recursos na zona florestal de interesse. Contudo, esta pesquisa auxiliará na produção de trabalhos científicos e servirá de incentivo para as gerações futuras a prosseguirem na prática de pesquisas. Ed. 68/2020/IFC CNPq-PIBIC-EM